

● DIA DO CONCELHO

Milhões, PDM, rali, dívidas, CTT e tribunal

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Na sessão comemorativa dos 274 anos do aniversário do município de São Vicente os convidados que assistiram à cerimónia no auditório Perry Vidal ouviram que o Governo Regional vai continuar o investimento público com a concretização de vários milhões de euros, que a autarquia terá em breve a revisão do PDM “publicada e em vigor”, que a mesma deixou de ser uma edilidade “excessivamente endividada”, passando de “150% para 48%” abaixo do limite e que o “pagamento a fornecedores deixou de ser a 1080 dias passando para 63”. Mas nem tudo são ‘rosas’. Existem espinhos cravados. Também ouviram que “os CTT prestam o mau serviço”, que “o encerramento do Tribunal foi terrível”, aliás uma “desgraça” e a ausência da classificativa do Rali Vinho Madeira penaliza, e de que maneira, a economia da Boaventura.

Começamos por quem fechou a sessão: Pedro Calado. O vice-presidente do Governo prometeu avançar com “obra de reconstrução da ER 220, na Boaventura, entre o Lombo do Urzal e a Falca, uma empreitada no valor de 1,2 milhões de euros”. A par desta será executada a “beneficiação do Túnel Duarte Pacheco”, enumerando que serão gastos “3,7 milhões de euros”, um melhoramento que poderá permitir a inclusão da Especial do RVM, aliás, Calado aceitou o repto lançado pelo presidente da Assembleia para se tornar uma espécie de “padrinho” e lutar para que o traçado volte a ter a prova: “Já que vou ser o padrinho, vou abençoar esta obra”, reagiu tendo na plateia o olhar atento de Paulo



Pedro Calado enumerou um lote de investimentos, mas ouviu queixas e lamentos. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

Cafôfo, Emanuel Câmara e Teófilo Cunha, três presidentes eleitos por listas da oposição.

Mas o ‘vice’ de Miguel Albuquerque ainda tinha mais para dizer. Saliu que o PRODERAM aprovou várias candidaturas, públicas e privadas que “ascendem os 8,5 milhões de euros”, que a par destas aprovações o município também foi contemplado com seis caminhos agrícolas, num apoio no valor de 3,9 milhões de euros. Não falou que exis-

CTT E TRIBUNAL FORAM ALVOS DE MUITAS QUEIXAS, MAS AS OBRAS NÃO VÃO PARAR

tiu um aumento das consultas ao domicílio, crescendo mais de 22% em relação a 2017 e que abertura da consulta de medicina dentária no centro de saúde local, já foram realizadas 1.112 consultas.

Antes o presidente da autarquia elogiara a política desenvolvida pela vereação que lidera - de resto sem nenhum elemento da oposição eleito - nomeadamente no “rigor” da gestão. Não esqueceu em apontar o desagravamento fiscal,

AIRES AO ATAQUE

O presidente da Assembleia Municipal foi duro nas palavras alertando para os perigos do despovoamento do Norte da ilha se continuar a existir o encerramento de serviços públicos como são os casos dos CTT e do Tribunal, mas Aires Santos aproveitou para atacar a organização do Rali Vinho Madeira (RVM) por ter retirado a classificativa da Boaventura.

Antes, o autarca afirmou que fechar o tribunal “foi uma desgraça”, com consequências ao nível da “perda de movimento” e com o fecho de “quatro escritórios de advogados”. Quanto aos CTT não foi simpático dizendo que “prestam mau serviço neste concelho” e de ser autêntica “fachada”. Aires Santos chegou a denunciar que algumas vezes os pensionistas pretendem receber a sua pensão e acabam por não ser atendidos porque o “balcão não tem fundos” obrigando ao regresso, nalgumas circunstâncias, a pé.

Aires Santos teve tempo ainda para pedir a Pedro Calado que “interceda junto de quem teve a desfaçatez de tirar do mapa a passagem da caravana rali que volte a incluir, já na próxima edição, por sinal a sexagésima edição, a Especial de Boaventura”.

E advertiu: “Não queremos ficar excluídos. Sei que é mais fácil manter todos os anos o mesmo figurino, criar novas classificativas é trabalhoso, mas as novidades agradam aos pilotos que gostam de novos desafios, ao contrário da monotonia de todos os anos andarem às voltas nos mesmos locais”.

sobretudo os escalões mínimos do IMI e na isenção das taxas de urbanismo para jovens até 35 anos que pretendem construir as suas habitações. Precisamente por isso, neste sector, disse ter preparada a “reabilitação urbana do concelho” que irão ser divididas em três, “uma por cada freguesia”, que permitirá, segundo José António Garcês, a obtenção de “incentivos e de financiamento” por parte dos proprietários.

100 MIL EM DOIS DIAS

Enchentes ao maior arraial da Madeira

Quem não quer que as festas acabem são os comerciantes. As vendas têm corrido de vento em popa tal tem sido as enchentes de populares que se têm registado. Segundo a organização, na quarta-feira, terão passado pelo centro da vila cerca de 40 mil visitantes, número superado na quinta-feira, precisamente no dia da

actuação de Pedro Abrunhosa onde se estima afluírem cerca de 60 mil pessoas naquela que é considerado o maior arraial da Madeira. A propósito, o cantor português publicou uma foto na sua página de facebook fazendo o seguinte comentário: “E os que dançaram abraçados foram felizes com os que do palco alimen-

tavam aquela fúria contente. Noite brutal, S. Vicente! O quanto eu me diverti... Obrigado! Voltaremos!”. De resto, os vídeos dos espetáculos tornaram-se virais nas redes sociais, particularmente o show dado por Abrunhosa que levou ao rubro quem se deslocou à praça central.

